

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-ID: CÂMARA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO E DIFUSÃO DE PESQUISAS E TECNOLOGIAS

Ata da 82ª Reunião Ordinária - 21/02/2019- 09h00min

Agência das Bacias PCJ – Piracicaba/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
ABES-SP	Dafne Corrêa da Silva (S)
ASSEMAE	Fernando Ribeiro Rossilho (S)
EESC/USP	Tadeu Malheiros (T)
P.M. de Campo Limpo	Cristiano Tadeu Garcia (T)
SABESP	Eloísa Helena Cherbakian(T)
SANASA	Fernando Ribeiro Rossilho (S)
SORIDEMA	Aline Doria de Santi (S)

Membros Ausentes
Entidade
AESABESP
BRK Ambiental Limeira
CETESB
Instituto de Zootecnia
IPSA
Rotary Internation – D4590 (justificado)
UNESP/IB

Convidados	
Entidade	Nome
PM de Saltinho	Ariella Montebello

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

Pauta: A pauta e convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica no dia 19 de fevereiro de 2019. **2. Abertura da 82ª Reunião Ordinária:** A abertura da reunião foi realizada pelo **Sr. Tadeu Malheiros** que agradeceu a presença de todos e ao Núcleo de Educação Ambiental – NEA/SEDEMA pela cessão de seu espaço, esclareceu que a 82ª Reunião iria acontecer em conjunto com o Seminário de Inovações Tecnológicas e Pesquisa Aplicadas à Gestão do Saneamento e Recursos Hídricos em Bacias Hidrográficas. Foi informada aos

presentes a existência de quórum qualificado para o início da reunião. **3. Abertura do Seminário:** O Sr. Tadeu Malheiros explica que o Seminário terá duas mesas redondas e após isso será passada a palavra para debates. Em seguida apresenta todos os palestrantes do Seminário. **4. Mesa Redonda 01 – Demandas e Desafios da Gestão do Saneamento:** O **Sr. Tadeu** esclarece que primeira mesa redonda trará discussões sobre as principais problematizações envolvidas na gestão do saneamento e recursos hídricos, e os desafios para enfrentá-las, e a importância de parcerias neste contexto. Para começar a discutir sobre esse tema o **Sr. Tadeu** passa a palavra para o **Sr. Luiz Roberto Pladevall**, vice-presidente da ABES-SP. O **Sr. Pladevall** agradece a presença de todos e começa sua apresentação explicando que a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental tem como sua missão, poder contribuir para o desenvolvimento do saneamento ambiental, promovendo atividades técnico-científicas, político-institucionais e de gestão para melhorar a saúde e a qualidade de vida das pessoas. O **Sr. Luiz Pladevall** relata que a ABES-SP realiza e participa de diversas atividades, como por exemplo, representações em Conselhos e Comitês, câmaras técnicas sobre diversos temas, cursos e capacitações e eventos na área de saneamento. Encerra a sua palestra solicitando para que os convidados conheçam a associação através de suas redes sociais. O **Sr. Tadeu Malheiros** agradece a apresentação e passa a palavra para o próximo palestrante que vem para representar as universidades. O **Sr. Ricardo de Lima Isaac**, professor associado ao departamento de saneamento e Ambiente da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo da UNICAMP, cita que o objetivo da apresentação é definir como a pesquisa e inovação nas universidades devem ser parte integrante do diálogo com o setor de saneamento. Explica que o tema da pesquisa dos alunos deve ser feita a partir de dois pontos principais, sendo eles, a pesquisa de interesse internacional e a pesquisa de interesse local/regional. Delineia que são os fatores externos que irão ajudar a escolher o que se deve pesquisar, como por exemplo, o fomento das empresas, demanda socioambientais e econômicas, demanda corporativa, entre outros. O **Sr. Ricardo** termina sua palestra exemplificando através de vários trabalhos de alunos, a grande dificuldade de se ter um projeto elaborado por um universitário, que seja financiado por uma empresa pública ou privada. O **Sr. Tadeu Malheiros** gratificou a palestra e apresentou os palestrantes da segunda mesa redonda que foi moderada pelo **Sr. Fernando Rossilho**, da SANASA. **5. Mesa Redonda 02 – Inovação na Gestão do Saneamento:** Antes de começar às palestras da segunda mesa redonda, o **Sr. Fernando Rossilho** esclarece para o professor Ricardo e

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



CT-ID: CÂMARA TÉCNICA DE INTEGRAÇÃO E DIFUSÃO DE PESQUISAS E TECNOLOGIAS

Ata da 82ª Reunião Ordinária - 21/02/2019- 09h00min

Agência das Bacias PCJ – Piracicaba/SP

para os demais que as pesquisas feitas pelas universidades não são completas e nem economicamente ou financeiramente viáveis para as empresas, por este motivo as empresas não conseguem dar prosseguimento nas pesquisas e projetos. O **Sr. Fernando Ribeiro** declara que essa segunda mesa redonda vem com a intenção de demonstrar as inovações na gestão de saneamento. Sendo assim, passa a palavra para o palestrante **Sr. Luiz Pladevall** para que explique sobre o programa GisWater, ferramenta de extrema importância para a área de saneamento e recursos hídricos. O **Sr. Pladevall** inicia sua palestra dizendo qual a estratégia que podemos usar para gerir o controle de perdas aparentes, reais e as perdas no mundo através do GisWater. Apresenta como definir soluções através de uma interligação básica entre diversos programas. E para finalizar, exemplifica demonstrando dois estudos de caso realizados pelo DAE e pela CAESB. O **Sr. Fernando Rossilho** gratifica a apresentação e chama a próxima representante da mesa, a **Sr. Maria Mercedes Gamboa**, professora da EESP/USP para discursar sobre a modelagem na Gestão de Sistemas de abastecimento de água. A professora Maria inicia sua apresentação abordando, qual é a linha de pesquisa utilizada pelas universidades e quais são os seus devidos problemas na área de controle de perdas. Delinea sobre quais são os envolvidos e quem financia essas pesquisas. A professora finaliza destacando que o maior desafio de uma pesquisa ou projeto é converter um método produzido, na ferramenta que seja útil as companhias e após isso mantê-las funcionando. O **Sr. Fernando Rossilho** agradece e passa a palavra para a próxima representante da mesa, a **Sr. Fernanda Beatriz Ferreira Cavalcante**, que inicia sua apresentação explicando que o seu software foi criado com a intenção de supervisionar o abastecimento e o consumo de água no município em questão. Delinea sobre as principais funções, benefícios e potenciais do programa, como por exemplo, a emissão de relatórios de operacionalidade e consumo em série histórica ou a democratização da informação, entre outros benefícios. O **Sr. Fernando Rossilho** agradece e apresenta a próxima palestrante da mesa, a **Sra. Marília Lara**, fundadora da Startup Stattes4 que tem como missão acabar com a escassez da água nos centros urbanos. A administradora destaca os principais problemas que causam a perda de água e defini os principais desafios para solucionar essas questões. Elucida que o Sistema Fluid usado pela Stattes4, foi criado como um sistema de gestão e monitoramento de perdas através de um fluxograma, onde se coleta os dados para análise onde irá classificá-los automaticamente, e após isso será passado para um painel de gestão, no qual será gerado todas as locações que tiverem vazamentos. Expõe sobre os cinco diferenciais

que seu programa pode trazer para a área de saneamento. Para finalizar, a **Sr. Marília Lara** delinea sobre todos os prêmios e clientes que a empresa conquistou pelo mundo. O **Sr. Fernando Rossilho** gratificou a apresentação e chama a última palestrante, a **Sra. Aline de Santi**, da Agência PCJ. A **Sr. Aline** explica que o Benchmarking foi aplicado ao controle de perdas de água no contexto das bacias PCJ. Delinea sobre os principais problemas para as perdas de água na bacia e declara que é preciso realizar um processo de investigação, começando pelo cálculo do desempenho das operadoras, depois pelo levantamento das práticas de controle aplicada, após isso, deverá ser feita a identificação das práticas que possam nortear o planejamento e o controle de perdas das operadoras. A **Sra. Aline** explana que é fundamental que se analise o custo benefício das práticas de controle. O **Sr. Fernando Rossilho** agradece e abre para perguntas e discussões. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o **Sr. Tadeu Malheiros** agradeceu a presença de todos e foi dada por encerrada a reunião.

Tadeu Fabrício Malheiros
Coordenador da CT-ID

Luiz Antonio Carvalho e Silva Brasi
Coordenador-adjunto da CT-ID

Luís Eduardo Gregolin Grisotto
Secretário da CT-ID